

Jogos de tabuleiro conquistam entusiastas

Encontro nacional junta largas centenas de pessoas em Oeiras

Numa era dominada pelas consolas, os jogos de tabuleiro continuam, afinal, a resistir e até a crescer. Pelo menos, é essa a ideia expressa pelos responsáveis do encontro anual de adeptos que se realizou, mais uma vez, em Oeiras. Estiveram presentes autores de jogos recentes, alguns deles com venda prevista no estrangeiro.

Pedro Henrique, de 16 anos, confessa-se agradavelmente surpreendido. Acompanhado pelos pais e irmã, este fã dos videojogos “pensava que ia ser um bocado seco, mas foi bastante divertido”, disse ao JR este jovem participante do 7.º Encontro Nacional de Jogos de Tabuleiro, realizado no passado fim-de-semana, no edifício da AERLIS, em Oeiras, manifestando-se mesmo disposto a passar mais tempo livre a descobrir novos desafios nesta vertente mais tradicional. Com entrada livre, um dos objectivos do evento é, precisamente, conquistar novos aderentes para a prática de

jogos onde, em muitos casos, é preciso ter tempo e paciência para aprender regras e desenvolver o jogo, ao contrário dos videojogos da moda, prontos a serem executados quase instantaneamente.

O encontro organizado em Oeiras pelo Grupo Boardgamers de Lisboa continua a ter grandes encontros, de jogos (mais de 400) e de praticantes (chegaram a estar mais de 500 pessoas em simultâneo). “É um acontecimento especial porque aqui temos uma Ludoteca onde se empresta jogos e disponibilizamos jogadores experimentados que os vão explicar a quem não conheça as regras (o que, em geral, não sucede nos encontros regulares que fazemos em Lisboa); além disso, temos uma loja para venda, fazemos torneios, sorteios...”, explica Tiago Duarte, um dos responsáveis do grupo que reúne, semanalmente, dezenas de adeptos aos finais de tarde de quarta-feira numa pastelaria na zona de Picoas, em Lisboa, e promove, ainda, um encontro mensal no Ins-

tituto Superior Técnico (3.ª sexta-feira de cada mês e o sábado que se lhe segue).

A edição anual do passado fim-de-semana foi das mais concorridas. “Nunca tínhamos ficado sem mesas disponíveis ao domingo”, deu conta Tiago Duarte, já em jeito de balanço do evento, que se espalhou por múltiplas salas e mais do que um piso do edifício da AERLIS, cativando, horas a fio, famílias inteiras, avós e netos, jovens, muitos já com currículo, outros para experimentar.

Um jogo para fazer exercício físico

Mas esta é, também, uma oportunidade para criadores de novos jogos mostrarem o seu trabalho. E a verdade é que já há vários casos de sucesso além-fronteiras de quem investiu nesta área, como conta Tiago Duarte: “Existe um site onde estão registados cerca de 80 mil jogos de tabuleiros e onde as pessoas vão fazendo um ranking mundial e há cinco ou seis jogos de autores portugueses que estão no top 500”. De resto, acrescenta, “neste momento assiste-se a uma expansão muito grande deste tipo de jogos. Para se ter uma ideia, todos os anos estão a sair 1000 jogos novos”, sendo a Alemanha o país onde este sector é mais forte, seguido dos Estados Unidos.

Mesmo num mercado pequeno como o português, não falta quem esteja a apostar nesta área. É o caso de Gil Carpalhoso, 32 anos, licen-



ciado em Educação Física numa “situação complicada” a nível de emprego e que, recentemente, lançou o Sport-Table Box, um jogo parecido ao conhecido Pictionary, mas em que a tarefa de desenhar é substituída por desafios de actividade física que treinam destreza, força ou velocidade de reacção.

“É um jogo de família, mas que também pode ser utilizado como ferramenta de trabalho por profissionais ligados à área do desporto ou

do ensino”, destaca o criador, salientando que “os exercícios são simples e a maior parte deles pode ser feita por pessoas com idades avançadas”. Tema bem diferente tem o jogo Estoril – 1942, criado por Gil d’Orey e António Sousa Lara, que se inspiraram na espionagem e nos refugiados VIP que marcaram aquela localidade durante a II Guerra Mundial para criar um desafio “de estratégia, mas com forte componente lúdica, como deve ser um

bom jogo”, com “bluff” e “traições” à mistura...

Lançado em pleno Hotel Palácio, no Estoril, em Outubro passado, o jogo vai ser lançado na Alemanha, Polónia e Estados Unidos, em Junho, com o nome City of Spies – Estoril 1942, segundo adiantou ao JR Gil d’Orey, cuja empresa nesta área já criou e produziu mais de 20 produtos, entre jogos de tabuleiros e puzzles.

Jorge A. Ferreira



www.quimicadosaberes.com

Explicações a todas as disciplinas do 1.º ano ao ensino superior

- Explicações individuais e em grupo
- Sala de Estudo
- Apoio Psicopedagógico • Atelier de Férias
- Workshops diversos para jovens e adultos
- Preparação para Exames

Rua Amélia Rey, n.º 34 B | 2790-017 Camaxide
quimicadosaberes@gmail.com
www.facebook.com/centroquimicadossaberes

Estudo Personalizado
Saber para Vencer



21 410 10 72 | 96 955 59 13

DESCONTO 5%
na primeira mensalidade
na apresentação deste anúncio

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE SANTA CRUZ

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo trigésimo segundo dos estatutos, convoca-se a Assembleia-Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital de Santa Cruz para reunir no dia 31 de Março de 2016, pelas 18h.00 no Anfiteatro do piso 7 no Hospital de Santa Cruz, em Carnaxide com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1.º - Aprovação dos Relatórios de Actividades e Contas referentes a 2015;

2.º - Outros assuntos de interesse geral.

A Assembleia reunirá em 2.ª. Convocatória trinta minutos após a hora acima indicada se a esta não estiverem presentes pelo menos metade dos sócios efectivos no pleno gozo dos seus direitos.

Carnaxide, 14 de Março de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral


José Santos

S71-95-0983



Visite-nos no facebook
Faça gosto na nossa página

Faça parte da nossa comunidade
Seja o 1.º a saber as novidades
Aceda às nossas campanhas